

● DO PALÁCIO PARA A CADEIA

# Pezão é preso acusado de comandar corrupção

Segundo a Justiça, esquema de arrecadação de propina movimentou R\$ 39 milhões

**D**ois anos e 12 dias depois da prisão do ex-governador Sérgio Cabral, o sucessor dele, Luiz Fernando Pezão (MDB) teve o mesmo destino. O governador do Rio foi preso, na manhã de ontem, sob acusação de ter recebido mensalão de R\$ 150 mil e propinas de R\$ 39 milhões em espécie, entre 2007 e 2014 — período em que exerceu o cargo de vice-governador na gestão de Cabral, entre outros crimes.

Depois de interrogado na Superintendência da Polícia Federal, na Praça Mauá, Centro do Rio, Pezão fez exame de corpo de delito, passou em Benfica e foi levado para o Batalhão Especial de Prisional (BEP), em Niterói. Com a prisão, realizada pela Operação Boca do Lobo, um desmembramento da Lava Jato, o vice Francisco Dornelles passa a governar o estado.

Segundo o delator Carlos Miranda, Pezão não sucedeu Cabral apenas no governo. Ele também assumiu a arrecadação e distribuição de propinas. Entre os beneficiados, o próprio Cabral. "Depois de Cabral sair do Governo, os pagamentos se inverteram: Pezão passou a enviar a Cabral, R\$400 mil mensais", afirmou Miranda, na delação homologada pelo STF. De acordo com a PF, Pezão teria aumentado a taxa de propina para 8% dos contratos, mesmo com o Estado em crise. No tempo de Cabral, a taxa era de 5%.

Após depoimento de quatro horas, Pezão deixou a PF fazendo sinal de positivo: "É óbvio que eu nego, nego tudo", disse.



SEVERINO SILVA

Luiz Fernando Pezão, na sede da Polícia Federal no Rio. Após depor, o governador foi para Niterói

## Agora terá que ralar na horta do presídio

● A Polícia Federal acordou Pezão às 6h da manhã para lhe dar de voz prisão. O governador pediu que os agentes aguardassem ele tomar banho e café da manhã. Às 7h36m, Pezão deixou o Palácio Laranjeiras, residência oficial do governador. Ele não foi algemado.

Pezão, que desde 2011 morava num palácio com cinco mil metros quadrados, ficará em uma sala de 15 metros quadrados, sem grades e com apenas uma porta, cama e vaso sanitário. Ele será permanentemente vigiado por câmeras de segurança e terá direito a banho de sol e ati-

dades físicas pela manhã. Vai almoçar e jantar no refeitório do presídio, e comerá o mesmo que qualquer preso.

Pezão terá de participar todas as manhãs do hasteamento das bandeiras e trabalhar na horta do presídio. Nos próximos dias, ele só poderá receber visitas dos advogados.

## Bens foram bloqueados

● Em nota, ontem à noite, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) disse que, por meio do procurador-geral de Justiça interino e do Grupo de Atuação Especializada no Combate à Corrupção (GAECC/MPRJ), obteve medida liminar de bloqueio de bens do Governador Luiz Fernando Pezão, no valor de R\$8,9 milhões por irregularidades nas obras de reforma do Maracanã.

## Bolsonaro apoia ação

● O presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL), através do Twitter, exaltou a Operação Lava Jato após a prisão do governador do Rio e criticou quem a ataca. "Os que hoje se colocam contra ou relativizam a Lava Jato, estão também contra o Brasil e os brasileiros. Todo apoio à operação que está tirando o país das mãos dos que estavam destruindo-o!", postou.